

Demonstrações Financeiras Intermediárias

Afluentes Transmissão de Energia Elétrica S.A.

31 de março de 2017

com Relatório sobre a Revisão de Informações Intermediárias

Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias
31 de março de 2017

Índice

Relatório sobre a revisão de informações intermediárias	3
Demonstrações financeiras intermediárias	
Balanço patrimonial	5
Demonstração do resultado do período	7
Demonstração do resultado abrangente	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstração do fluxo de caixa	10
Demonstração do valor adicionado	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	12

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Administradores e aos Acionistas da
Afluenta Transmissão de Energia Elétrica S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Afluenta Transmissão de Energia Elétrica S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro (RJ), 11 de maio de 2017

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-6

Shirley Nara S. Silva
Contadora CRC-1BA022650/O-0

Afluente T
Comentário de Desempenho
Em 31 de Março de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Afluente Transmissão de Energia Elétrica S/A é uma empresa de capital aberto que é composta por ativos da rede básica instalados nas Subestações de Tomba, Funil, Brumado II, Itagibá e Ford, Pólo, além de 450 km de Linhas de Transmissão. A base acionária da Companhia é composta pela Neoenergia S/A (87,8%), Iberdrola Energia S/A (8,5%), PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (2,3%) e um *free float* de 1,37%.



2. DESEMPENHO OPERACIONAL

No primeiro trimestre de 2017, a disponibilidade apresentada pela Afluente T foi de 99,78%. Este indicador é importante, pois as concessionárias de transmissão de energia elétrica têm a qualidade do serviço aferida pela ANEEL por meio da disponibilidade do sistema de transmissão.

3. INVESTIMENTOS

Em março de 2017, foram iniciadas as atividades para início da Implantação da Resolução Autorizativa nº 6.203 de 21 de fevereiro de 2017 e publicada em 06 de março de 2017, referente ao reforço autorizado pela ANEEL para a Companhia, para alteração do nível de tensão de operação da Linha de Transmissão existente da Afluente T de Funil - Poções de 138 kV para 230 kV e seu reencabeçamento na nova SE Poções II e no setor 230 kV da SE Funil.

Entre janeiro e março de 2017, a Afluente T realizou investimentos em novos equipamentos em seus ativos existentes no montante de R\$1mil.

4. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Dados econômicos-financeiros (R\$ mil)	Trimestre		Variação (%)
	1T17	1T16	
Receita Operacional Bruta	8.640	7.824	10,43
Receita Operacional Líquida	7.863	6.398	22,90
EBITDA	5.506	2.889	90,58
Resultado do Serviço - EBIT	5.506	2.889	90,58
Resultado Financeiro	1.211	1.247	(2,89)
Lucro Líquido	5.852	3.409	71,66

Informações Patrimoniais (R\$ mil)	mar/17	dez/16	Variação (%)
Ativo Total	92.996	87.616	6,14
Dívida Bruta	3.251	3.434	(5,33)
Dívida Líquida ¹	(44.204)	(37.564)	17,68
Patrimônio Líquido	52.058	76.206	(31,69)

Indicadores Financeiros de Margem (%)	Trimestre		Variação (%)
	1T17	1T16	
Margem EBITDA	70,02%	45,15%	24,87 p.p.
Margem EBIT	70,02%	45,15%	24,87 p.p.
Margem Líquida	74,42%	53,28%	21,14 p.p.

Indicadores Financeiros de Dívida	mar/17	dez/16	Variação
Dívida Líquida/EBITDA ²	(2,32)	(2,29)	(0,03)
Índice de Endividamento ^{3, 4}	-562,82%	-97,21%	-465,61 p.p.

¹Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

²EBITDA 12 meses

³Índice de Endividamento Líquido = Dívida líquida/Dívida líquida + PL

⁴Valores negativos expressam disponibilidades e aplicações maiores que as dívidas

p.p - Pontos Percentuais

4.1. LAJIDA (EBITDA)

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

Conciliação do LAJIDA (EBITDA) - R\$ Mil	Trimestre		Variação	
	1T17	1T16	(R\$)	(%)
Lucro Líquido	5.852	3.409	2.443	71,66
Imposto de Renda e CSLL - Corrente e diferido	865	727	138	18,98
Amortização e Depreciação	-	-	-	-
Receitas Financeiras	(1.318)	(1.386)	68	(4,91)
Despesas Financeiras	107	139	(32)	(23,02)
LAJIDA (EBITDA)	5.506	2.889	2.617	90,58

4.2. Resultado do Trimestre

Demonstração de Resultado - R\$ mil	Trimestre		Variação	
	1T17	1T16	(R\$)	(%)
Receita bruta	8.640	7.824	816	10,43
Dedução da receita bruta	(777)	(1.426)	649	(45,51)
Receita líquida	7.863	6.398	1.465	22,90
Custos de bens e/ou serviços vendidos	(2.240)	(3.307)	1.067	(32,26)
Resultado bruto	5.623	3.091	2.532	81,92
Despesas com vendas e gerais administrativas	(117)	(202)	85	(42,08)
Resultado do serviço	5.506	2.889	2.617	90,58
EBITDA	5.506	2.889	2.617	90,58
Resultado Financeiro	1.211	1.247	(36)	(2,89)
Lucro antes dos impostos	6.717	4.136	2.581	62,40
IRPJ e CSLL	(865)	(727)	(138)	18,98
Lucro (Prejuízo) líquido	5.852	3.409	2.443	71,66

4.2.1. Receita Operacional Bruta

Receitas Operacionais - R\$ mil	Trimestre		Variação	
	1T17	1T16	(R\$)	(%)
Receita pela disponibilidade da rede elétrica	2.900	2.247	653	29,06
Receita de concessão	5.731	4.444	1.287	28,96
Outras receitas operacionais	8	10	(2)	(20,00)
Receita Operacional Bruta excluindo Receita de Construção	8.639	6.701	1.938	28,92
Receita de construção da infraestrutura da concessão	1	1.123	(1.122)	(99,91)
Total da Receita Operacional Bruta	8.640	7.824	816	10,43

A Afluentes T apresentou no primeiro trimestre de 2017 uma Receita Bruta de R\$ 8.640 mil, um aumento de 10,43% quando comparado ao mesmo trimestre de 2016, que foi de R\$ 7.824 mil.

Excluindo-se os efeitos da Receita de Construção, que são anulados na linha de Custo de Construção, a variação corresponde, especificamente, a efeitos oriundos da Receita de Concessão, que corresponde à aplicação da taxa de retorno do projeto (TIR) sobre a base de recebíveis, além da remuneração pela operação e manutenção da rede. Conforme decorrer o prazo de concessão o saldo de recebíveis tende a se reduzir, porém esse efeito foi compensado pelo reajuste anual da RAP (Receita Anual Permitida). A combinação desses dois fatores acarretou um aumento de R\$ 1.940 mil.

4.2.2. Custos e Despesas Operacionais

Custos, Despesas Operacionais e Resultado de participação - R\$ mil	Trimestre		Variação	
	1T17	1T16	(R\$)	(%)
Material	-	(10)	10	(100,00)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE	(35)	(40)	5	(12,50)
Serviços de terceiros	(1.968)	(2.129)	161	(7,56)
Outros custos e despesas	(353)	(207)	(146)	70,53
Custos e Despesas excluindo Receita de Construção	(2.356)	(2.386)	30	(1,26)
Custos de construção	(1)	(1.123)	1.122	(99,91)
Total	(2.357)	(3.509)	1.152	(32,83)

Os Custos e Despesas Operacionais do primeiro trimestre de 2017 sofreram redução de R\$ 1.152 mil em relação ao primeiro trimestre de 2016. Quando desconsiderados os efeitos do Custo de Construção, pois esses não interferem no resultado final da Companhia, o montante da variação fica em R\$ 30 mil, quando comparado ao ano de 2016.

Os principais impactos nos Custos e Despesas da Companhia no período foram:

- (a) A redução do custo com serviços de terceiros de R\$ 161 mil quando comparados ao 1º trimestre de 2017 e 2016, foi em função, principalmente, da variação decorrente principalmente da redução de custos e serviços de terceiros devido a manutenções preventivas ocorridas no período em análise.
- (b) O aumento de R\$ 146 mil em outros custos e despesas devido a uma baixa no contas a receber referente á exercício anteriores.

4.2.3. Resultado Financeiro Líquido

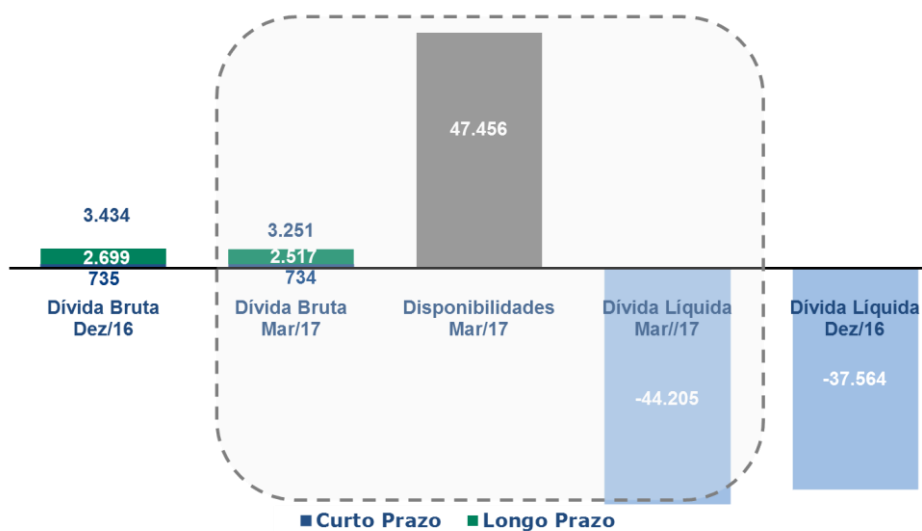
Resultado Financeiro Líquido - R\$ mil	Trimestre		Variação	
	1T17	1T16	(R\$)	(%)
Renda de aplicações financeiras	1.312	1.382	(70)	(5,07)
Encargos de dívida, variações de swap e monetárias	(41)	(47)	6	(12,77)
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(8)	(11)	3	(27,27)
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(52)	(77)	25	(32,47)
Total	1.211	1.247	(36)	(2,89)

No primeiro trimestre de 2017, a Companhia apresentou um Resultado Financeiro positivo de R\$ 1.211 mil, representando uma redução de R\$ 36 mil, quando comparado ao primeiro trimestre de 2016, que foi de R\$ 1.247 mil. O principal fator para a variação do Resultado Financeiro refere-se à redução do rendimento das aplicações financeiras em função do CDI acumulado no período de 2,94%, representando uma queda de 0,20 ponto percentual em comparação ao mesmo período do ano anterior, onde foi de 3,14%.

5. ENDIVIDAMENTO

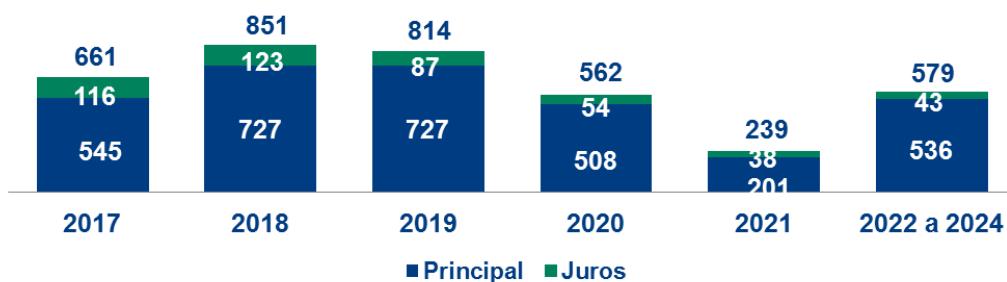
Em março de 2017, a dívida bruta da Afluente T, incluindo empréstimos e encargos, foi de R\$ 3.251 mil, apresentando uma redução de 5,3% (R\$ 183 mil) em relação a dezembro de 2016. Em relação a segregação do saldo devedor, a Afluente T possui 77% da dívida contabilizada no longo prazo e 23% no curto prazo.

Evolução da Dívida (R\$ mil)



O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas forward de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 31 de março de 2017. Sendo assim, as informações apresentadas abaixo diferem das do cronograma de vencimentos apresentado nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2017, que considera os índices e moedas realizados no encerramento do período e não as projeções de mercado.

Cronograma de Vencimento da Dívida (R\$ mil)



Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro 2016
(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	42.790	35.307
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	4	4.575	4.470
Títulos e valores mobiliários	6	383	467
Impostos e contribuições a recuperar		80	80
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	5	28.667	28.553
Outros ativos circulantes		<u>89</u>	<u>4</u>
Total do ativo circulante		<u>76.584</u>	<u>68.881</u>
Não circulante			
Títulos e valores mobiliários	6	4.282	5.224
Impostos e contribuições a recuperar		289	289
Depósitos judiciais	12	181	173
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	5	<u>11.660</u>	<u>13.049</u>
Total do ativo não circulante		<u>16.412</u>	<u>18.735</u>
Total do ativo		<u><u>92.996</u></u>	<u><u>87.616</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	7	838	1.559
Empréstimos e financiamentos	8	735	735
Taxas regulamentares	9	419	508
Impostos e contribuições a recolher	11	1.125	792
Dividendos, juros sobre capital próprio e restituição de capital	13	30.092	92
Outros passivos circulantes		<u>296</u>	<u>274</u>
Total do passivo circulante		<u>33.505</u>	<u>3.960</u>
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	8	2.516	2.699
Taxas regulamentares	9	228	178
Impostos e contribuições sociais diferidos	10	4.117	3.994
Provisões	12	561	553
Outros passivos não circulantes		<u>11</u>	<u>26</u>
Total do passivo não circulante		<u>7.433</u>	<u>7.450</u>
Patrimônio líquido	13		
Capital social		33.085	63.085
Reservas de lucros		7.047	7.047
Proposta de distribuição de dividendos adicionais		6.074	6.074
Lucros acumulados		<u>5.852</u>	<u>-</u>
Total do patrimônio líquido		<u>52.058</u>	<u>76.206</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>92.996</u></u>	<u><u>87.616</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Demonstração intermediária do resultado
Período de três meses findos em 31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	<u>Notas</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Receita operacional líquida	14	7.863	6.398
Custos dos serviços		<u>(2.240)</u>	<u>(3.307)</u>
Custos de operação	15	(2.239)	(2.184)
Custos de construção	16	<u>(1)</u>	<u>(1.123)</u>
Lucro bruto		5.623	3.091
Despesas gerais e administrativas	15	(117)	(202)
Lucro operacional		<u>5.506</u>	<u>2.889</u>
Receitas financeiras	17	1.318	1.386
Despesas financeiras	17	<u>(107)</u>	<u>(139)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		6.717	4.136
Imposto de renda e contribuição social		<u>(865)</u>	<u>(727)</u>
Corrente		(742)	(727)
Diferido		(123)	-
Lucro líquido do período		<u><u>5.852</u></u>	<u><u>3.409</u></u>
Lucro do período por ação do capital - R\$		0,18	0,05

Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Demonstração intermediária do resultado abrangente
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Lucro líquido do período	5.852	3.409
Resultado abrangente	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do resultado abrangente	<u>5.852</u>	<u>3.409</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Demonstração intermediária das mutações do patrimônio líquido
Período de três meses findos em 31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	<u>Reserva de lucros</u>		<u>Lucros</u>	<u>Proposta de distribuição de dividendos</u>	<u>Total</u>
	<u>Capital social</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>acumulados</u>	<u>adicionais</u>	
SalDOS em 31 de dezembro de 2015	63.085	6.332	-	9.001	78.418
Lucro líquido do período	-	-	3.409	-	3.409
SalDOS em 31 de março de 2016	<u>63.085</u>	<u>6.332</u>	<u>3.409</u>	<u>9.001</u>	<u>81.827</u>
	<u>Reserva de lucros</u>		<u>Lucros</u>	<u>Proposta de distribuição de dividendos</u>	<u>Total</u>
	<u>Capital social</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>acumulados</u>	<u>adicionais</u>	
SalDOS em 31 de dezembro de 2016	63.085	7.047	-	6.074	76.206
Redução de capital (Nota 13)	(30.000)	-	-	-	(30.000)
Lucro líquido do período	-	-	5.852	-	5.852
SalDOS em 31 de março de 2017	<u>33.085</u>	<u>7.047</u>	<u>5.852</u>	<u>6.074</u>	<u>52.058</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Demonstração intermediária do fluxo de caixa
Período de três meses findos em 31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	6.717	4.136
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais		
Valor justo do ativo financeiro da concessão	(5.731)	1.685
Encargos de dívidas e atualizações monetárias	51	61
Provisão para contingências trabalhistas	-	28
	<u>1.037</u>	<u>5.910</u>
(Aumento) redução de ativos operacionais		
Contas a receber de clientes e outros	(105)	258
Impostos de renda e contribuição social a recuperar	(58)	(53)
Impostos e contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL	1	12
Depósitos judiciais	(8)	(50)
Outros ativos	(85)	(68)
	<u>(255)</u>	<u>99</u>
Aumento (redução) de passivos operacionais		
Fornecedores	(721)	(924)
Taxas regulamentares	(39)	41
Encargos de dívidas pagos	(43)	(50)
Impostos de renda e contribuição social pagos	(659)	(323)
Impostos e contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	306	(263)
Outros passivos	7	22
	<u>(1.149)</u>	<u>(1.497)</u>
Caixa líquido oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais	<u>(367)</u>	<u>4.512</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Concessão serviço público (ativo financeiro)	7.007	(485)
Resgate (aplicação) de títulos e valores mobiliários	1.026	(11)
Caixa líquido oriundo das (aplicado nas) atividades de investimento	<u>8.033</u>	<u>(496)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Amortização do principal de empréstimos e financiamentos	(183)	(132)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	<u>(183)</u>	<u>(132)</u>
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	<u>7.483</u>	<u>3.884</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	35.307	42.264
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>42.790</u>	<u>46.148</u>
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	<u>7.483</u>	<u>3.884</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Afluentes Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Demonstrações intermediárias do valor adicionado
Período de três meses findos em 31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Receitas		
Serviços de transmissão de energia e outros	8.640	7.824
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais, serviços de terceiros e outros	(2.257)	(3.452)
Valor adicionado líquido produzido	<u>6.383</u>	<u>4.372</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	1.318	1.386
Valor adicionado total a distribuir	<u>7.701</u>	<u>5.758</u>
Distribuição do valor adicionado		
Impostos, taxas e contribuições		
PIS/COFINS sobre faturamento	353	307
Imposto de renda e contribuição social	865	727
Obrigações intra-setoriais	459	1.159
Outros	65	13
	<u>1.742</u>	<u>2.206</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros e variações monetárias	107	139
Aluguéis	-	4
	<u>107</u>	<u>143</u>
Remuneração de capitais de próprios		
Lucro líquido do período	<u>5.852</u>	<u>3.409</u>
	<u>5.852</u>	<u>3.409</u>
Valor adicionado distribuído	<u>7.701</u>	<u>5.758</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Afluentes Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A Afluentes Transmissão de Energia Elétrica S.A. ("Afluentes T" ou "Companhia"), controlada pela Neoenergia S.A., tem por objeto social desenvolver, dentre outras, atividades de estudo, planejamento, projeção, construção, operação, manutenção e exploração de sistemas de transmissão de energia elétrica, linhas, subestações e centros de controle, bem como da respectiva infra-estrutura e serviços ligados a essas atividades.

Atualmente a Companhia opera as subestações de Tomba, Funil, Brumado II, Itagibá, Ford, Pólo e Camaçari no estado da Bahia com potência instalada de 600 MVA, além de 450 km de Linhas de Transmissão e possui contrato de concessão com vigência até agosto de 2027, que tem como objetivo estabelecer as condições para prestação do serviço público de transmissão de energia elétrica e prevê revisão tarifária a cada 5 (cinco) anos.

Em fevereiro de 2016, a Companhia concluiu o projeto Tomba/Governador Mangabeira com complementação de 1,055 km de linha de transmissão e em maio de 2016 entrou em operação comercial o projeto de reforço de Brumado II, referente à instalação de 3 chaves seccionadoras na Subestação. Cabe ressaltar que a RAP do reforço em Brumado II será definida no próximo ciclo (2017/2018).

A Receita Anual Permitida (RAP), conforme Resolução Homologatória nº 2098, de 28 de junho de 2016, é de R\$ 37.423 para o período 2016/2017. Para o período 2015/2016 a ANEEL homologou uma RAP de R\$ 33.600 para a Companhia, excluído PIS/ COFINS referente aos respectivos períodos.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração destas demonstrações financeiras intermediárias em 11 de maio de 2017, as quais estão expressas em milhares de reais, exceto quando indicado o contrário.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

2.1. Base de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia relativa ao período de três meses findo em 31 de março de 2017 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, que inclui as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e em conformidade com a IAS 34 – Interim Financial Reporting.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

2.2 Base de preparação

As práticas contábeis adotadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas descritas na nota explicativa nº 02 das demonstrações financeiras auditadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e, portanto, devem ser lidas em conjunto para melhor compreensão das informações apresentadas.

Afluentes Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

As normas e procedimentos emitidos e revisados que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2017 também foram analisados e não trouxeram impactos para esta informação trimestral.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	25	52
Aplicações financeiras de liquidez imediata:		
Fundos de investimento	<u>42.765</u>	<u>35.255</u>
	<u>42.790</u>	<u>35.307</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo. São operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

A carteira de aplicações financeiras em 31 de março de 2017 é constituída por Fundos de Investimentos restritos (participação somente das empresas do Grupo Neoenergia), compostos por operações compromissadas, títulos públicos, CDB's e cotas de fundos.

4. Contas a receber de clientes e outros

As contas a receber de clientes e outros estão apresentadas líquidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa "PCLD", quando aplicável, e reconhecida em valor considerado suficiente pela administração para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber de consumidores e títulos a receber cuja recuperação é considerada improvável.

			<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>		
Títulos a receber			5.220	5.115		
Terceiros			3.222	3.359		
Partes relacionadas (nota 18)			1.998	1.756		
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa			(645)	(645)		
Total			<u>4.575</u>	<u>4.470</u>		

	<u>Saldos vincendos</u>	<u>Vencidos</u>		<u>Total</u>		<u>PCLD</u>	
		<u>Até 90 dias</u>	<u>Mais de 90 dias</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Setor privado	4.406	67	747	5.220	5.115	(645)	(645)
Total	<u>4.406</u>	<u>67</u>	<u>747</u>	<u>5.220</u>	<u>5.115</u>	<u>(645)</u>	<u>(645)</u>

A Companhia registrou a provisão de crédito de liquidação duvidosa para os títulos com vencimentos superiores a 365 dias.

Afluentes Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

5. Concessão do serviço público (ativo financeiro)

O Contrato de Concessão de Serviços Públicos de Transmissão de Energia Elétrica celebrado entre a União (Poder Concedente - Outorgante) e a Companhia (Operadora) regulamenta a exploração dos serviços públicos de transmissão de energia elétrica pela Companhia e (a) estabelece que ao final da concessão os ativos vinculados à infraestrutura devem ser revertidos ao poder concedente mediante pagamento de uma indenização e (b) regula o preço através do mecanismo Remuneração Anual Permitida (RAP).

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 - Contratos de Concessão, à qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de transmissão, abrangendo:

- (a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente.
- (b) Parcela referente a recebíveis, junto ao poder concedente, que incondicionalmente pela construção, disponibilização e entrega de rede de transmissão, tem de entregar, direta ou indiretamente, caixa ou equivalentes de caixa. Esses valores são mensurados pelo método de fluxos de caixa futuros estimados de tarifas (RAP), descontados pela taxa interna de retorno do projeto.
- (c) Reconhecimento da receita de operação e manutenção em montante suficiente para fazer face aos custos para cumprimento das obrigações de operação e manutenção previstas em contrato de concessão.
- (d) Reconhecimento da Receita Financeira sobre os direitos de recebíveis junto ao poder concedente decorrente da remuneração pela taxa interna de retorno do projeto.

A infraestrutura recebida ou construída da atividade de transmissão é recuperada através de dois fluxos de caixa, à saber: (a) parte através de valores a receber garantidos pelo poder concedente relativa à remuneração anual permitida (RAP) durante o prazo da concessão determinada pelo Operador Nacional do Setor Elétrico - ONS conforme contrato e recebidos dos participantes do setor elétrico por ela designados pelo uso da rede de transmissão disponibilizada; e (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

Afluentes Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

Segue composição do ativo financeiro de concessão:

	Ref.	31/03/2017	31/12/2016
Recebíveis	(a)	40.195	41.433
Indenização	(b)	132	169
Total		40.327	41.602
Circulante		28.667	28.553
Não Circulante		11.660	13.049

(a) Valores de fluxo de caixa futuros projetados descontados à taxa interna de retorno.

(b) Parcela de valores residuais de ativos permanentes ao fim do contrato de concessão, considerando o valor presente da prestação/indenização, conforme quadro abaixo:

	31/03/2017	31/12/2016
Indenização no final da concessão	36.389	36.389
Tempo residual da concessão (meses)	125	128
TIR	4,60%	4,29%
Circulante	132	169

O valor reconhecido do ativo financeiro, suas estimativas de fluxos de caixa futuros e taxas efetivas de juros, são revisados trimestralmente, a cada data base de reajuste anual pelo IPCA, e na revisão tarifária, que ocorre a cada cinco anos.

A movimentação dos saldos referentes aos recebíveis das transmissoras está assim apresentada:

Saldos em 31 de dezembro de 2015	41.970
Adições	5.224
Amortização/reversão	(26.978)
Atualização/valor justo	21.386
Saldo em 31 de dezembro de 2016	41.602
Adições	1
Amortização/reversão	(7.007)
Atualização/valor justo	5.731
Saldo em 31 de março de 2017	40.327

6. Títulos e valores mobiliários

Agente Financeiro	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	31/03/2017	31/12/2016
Banco do Brasil	Fundo BB Polo	jun-18	CDI	4.665	5.691
Total				4.665	5.691
Circulante				383	467
Não circulante				4.282	5.224

Afluenta Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

7. Fornecedores

Fornecedores	Ref.	31/03/2017	31/12/2016
Materiais e serviços		838	1.559
Terceiros		294	1.169
Partes relacionadas (nota 18)	(a)	544	390
Total		838	1.559

(a) Contrato de serviço de operação e manutenção com a Neoenergia O&M e Coelba, empresas integrantes do Grupo Neoenergia.

8. Empréstimos e financiamentos

	31/03/2017	31/12/2016
Moeda nacional		
BANCO DO BRASIL	3.251	3.434
Moeda Nacional - Circulante	735	735
Moeda Nacional - Não Circulante	2.516	2.699

Financiamentos obtidos com recursos do BNDES (FINAME) para a aquisição de subestação de energia, com taxa efetiva entre 4,5% a.a. e 6% a.a., que está sendo amortizado em 96 parcelas mensais, finalizando em agosto de 2024.

Os vencimentos das parcelas do não circulante são os seguintes:

	31/03/2017	31/12/2016
2018	668	727
2019	668	727
2020	470	508
2021	193	201
2022	193	201
Após 2022	324	335
Total obrigações	2.516	2.699

A mutação de empréstimos e financiamentos, os quais são integralmente denominados em moeda nacional, está como segue:

	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	610	3.426	4.036
Encargos	192	-	192
Transferências	727	(727)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(794)	-	(794)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	735	2.699	3.434
Encargos	43	-	43
Transferências	183	(183)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(226)	-	(226)
Saldo em 31 de março de 2017	735	2.516	3.251

Afluentes Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

9. Taxas regulamentares

	31/03/2017	31/12/2016
Reserva Global de Reversão – RGR	105	105
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	24	24
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	496	535
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica – TFSEE	10	10
Ministério de Minas e Energia - MME	12	12
Total	647	686
Circulante	419	508
Não circulante	228	178

10. Impostos e contribuições sociais diferidos

	31/03/2017		31/12/2016	
	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido
Imposto de renda				
Diferenças temporárias	(10.693)	(2.673)	(10.374)	(2.594)
	(10.693)	(2.673)	(10.374)	(2.594)
Contribuição Social				
Diferenças temporárias	(16.039)	(1.444)	(15.561)	(1.400)
	(16.039)	(1.444)	(15.561)	(1.400)
Total		(4.117)		(3.994)

Os tributos diferidos passivos foram constituídos sobre os juros (atualização do ativo financeiro), oriundo dos valores do fluxo de caixa futuros projetados avaliados a valor justo que compõe o ativo financeiro da Companhia.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% para o imposto de renda, sobre a base tributável excedente a R\$ 240 e 9% para contribuição social sobre a base de cálculo tributável. A Companhia possui como regime de apuração o lucro presumido sendo assim, foi estabelecido como base de cálculo tributável o saldo da remuneração de juros referente ao ativo financeiro aplicando a alíquota de presunção.

Afluentes Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

11. Impostos e contribuições a recolher

	31/03/2017	31/12/2016
Circulante		
Imposto de renda - IR	472	118
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	213	207
Programa de integração social - PIS	20	18
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	91	83
Imposto sobre serviços - ISS	306	286
Impostos e contribuições retidos na fonte	20	80
Outros	3	-
	<u>1.125</u>	<u>792</u>

12. Provisões e depósitos judiciais

A Companhia é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Companhia considera a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Companhia, baseada na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

O passivo em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caibam mais recursos, ou a sua prescrição.

Afluentes Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

A movimentação das provisões está detalhada abaixo:

	Trabalhistas
Saldo em 31 de dezembro de 2015	37
Adições	379
Atualização	137
Saldo em 31 de dezembro de 2016	553
Atualização	8
Saldo em 31 de março de 2017	561

a) Provisões para processos judiciais

Trabalhistas

Referem-se a ações movidas por empregados e ex-empregados, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de caros e salários entre outras, e também, ações movidas por ex-empregados de seus empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras.

A Companhia não é parte de outras ações trabalhistas avaliadas como perda possível.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da Taxa Referencial (TR), índice de atualização de processos trabalhistas divulgado pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho, acrescidos de juros de 1% a.m.

b) Depósitos judiciais

Correlacionados às provisões e passivos contingentes, a Companhia é exigida por lei a realizar depósitos judiciais para garantir potenciais pagamentos de contingência. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e registrados no ativo não circulante da Companhia até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

	31/03/2017	31/12/2016
Trabalhistas	181	173
Total	181	173

Afluenta Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de janeiro de 2017, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou a redução de capital no valor de R\$ 30.000, cuja anuência da Aneel foi obtida em 13 de dezembro de 2016 através do Despacho nº 3.267. Como consequência da redução de capital, o valor de R\$ 0,4755 por ação ordinária será devolvido aos acionistas após transcorridos o prazo previsto na Lei das Sociedades por Ações.

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 31 de março de 2017 é R\$ 33.085 (R\$ 63.085 em 31 de dezembro de 2016) dividido em 63.085.000 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, como segue:

Acionistas	Lote de mil ações Ações Ordinárias		
	Lote de mil ações	R\$	%
Neoenergia	55.416	29.063	87,84%
Iberdrola	5.361	2.812	8,50%
PREVI	1.446	758	2,29%
Outros	862	452	1,37%
Total	63.085	33.085	100,00%

b) Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

c) Dividendos, juros sobre o capital próprio e restituição de capital a pagar

A movimentação dos saldos a pagar aos acionistas é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.072
Declarados	16.500
Pagos no exercício	(19.480)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	92
Restituição de capital aos sócios (Nota 13 a)	30.000
Saldo em 31 de março de 2017	30.092

14. Receita líquida

Receita de operação e manutenção

A receita de operação e manutenção é reconhecida pelo montante destinado pelo poder concedente para fazer face aos custos de operação e manutenção dos ativos de transmissão.

Afluentes Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

Receita de construção

A Companhia contabiliza receitas e custos relativos a serviços de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de transmissão de energia elétrica. A margem de construção adotada é estabelecida como sendo igual a zero. Mensalmente, a totalidade das adições efetuadas ao ativo intangível em curso é transferida para o resultado, como custo de construção, após dedução dos recursos provenientes do ingresso de obrigações especiais.

Receita financeira da concessão

A receita financeira de concessão corresponde à remuneração pela taxa de desconto, que corresponde à taxa interna de retorno do projeto.

Segue a composição da receita líquida por natureza e suas deduções:

	Ref.	31/03/2017	31/03/2016
Receita pela disponibilidade da rede elétrica		2.900	2.247
Receita de concessão		5.731	4.444
Receita de construção da infraestrutura da concessão		1	1.123
Outras receitas		8	10
Total receita bruta		8.640	7.824
(-) Deduções da receita bruta	(a)	(777)	(1.426)
Total receita operacional líquida		7.863	6.398

(a) Deduções da receita bruta

	31/03/2017	31/03/2016
IMPOSTOS:		
PIS	(63)	(55)
COFINS	(290)	(252)
ENCARGOS SETORIAIS:		
Quota para reserva global de reversão - RGR	(316)	(303)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(9)	(398)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(89)	(73)
Encargos do Consumidor - PROINFA	(10)	(345)
Total	(777)	(1.426)

Afluentes Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

15. Custos e despesas operacionais

Custo / Despesas	31/03/2017			31/03/2016
	Custos dos serviços	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Material	-	-	-	(10)
Serviços de terceiros	(1.920)	(48)	(1.968)	(2.129)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica – TFSEE	(35)	-	(35)	(40)
Arrendamentos e aluguéis	-	-	-	(4)
Tributos	(35)	(30)	(65)	(17)
Outros	(249)	(39)	(288)	(186)
Totais custos / despesas	(2.239)	(117)	(2.356)	(2.386)

16. Custo de construção

	Ref.	31/03/2017	31/03/2016
Custos de construção da infraestrutura da concessão	(a)	(1)	(1.123)

(a) A Variação está relacionada com a redução nas aquisições/investimentos na Companhia após a conclusão da obra de Brumado II no ano de 2016.

A ICPC 01 estabelece que o concessionário de energia elétrica deve registrar e mensurar a receita dos serviços prestado de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 17 – Contratos de Construção (serviços de construção ou melhoria) e CPC 30 – Receitas (serviços de operação – fornecimento de energia elétrica), mesmo quando regidos por um único contrato de concessão. A Companhia contabiliza receitas e custos relativos a serviços de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de transmissão de energia elétrica.

17. Resultado Financeiro

	31/03/2017	31/03/2016
Receitas financeiras		
Renda de aplicações financeiras	1.312	1.382
Juros, comissões e acréscimo moratório de energia	2	3
Outras receitas financeiras	4	1
Total	1.318	1.386
Despesas financeiras		
Encargos de dívida	(43)	(50)
Atualização contingências	(8)	(11)
Outras despesas financeiras	(56)	(78)
Total	(107)	(139)
Resultado financeiro líquido	1.211	1.247

Afluentes Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

18. Saldos e transações com partes relacionadas

Ref.	Ativo		Passivo		Resultado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/03/2016
COELBA (a)	1.896	1.657	11	26	3.667	2.901
CELPE	22	17	-	-	43	34
COSERN	7	5	-	-	15	13
ITAPEBI	3	3	-	-	8	7
TERMOPERNAMBUCO	5	5	-	-	16	14
NEOENERGIA OPERACAO E MANUTENÇÃO (b)	-	-	533	390	(1.490)	(1.369)
BAGUARI	-	-	-	-	3	1
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA	4	4	-	-	13	4
COMPANHIA HIDROELETRICA TELES PIRES	61	62	-	-	136	-
CALANGO 1	-	-	-	-	1	1
CALANGO 2	-	-	-	-	1	1
CALANGO 3	-	-	-	-	1	1
CALANGO 4	-	-	-	-	1	-
CALANGO 5	-	-	-	-	1	-
CAETITÉ 1	-	1	-	-	1	-
CAETITE 2	-	1	-	-	1	1
CAETITÉ 3	-	1	-	-	1	1
	<u>1.998</u>	<u>1.756</u>	<u>544</u>	<u>416</u>	<u>2.419</u>	<u>1.610</u>
Controladores						
BANCO DO BRASIL S.A (c)	47.431	40.947	-	-	-	-
OUTROS MINORITÁRIOS	-	-	92	92	-	-
	<u>47.431</u>	<u>40.947</u>	<u>92</u>	<u>92</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
TOTAL	<u>49.429</u>	<u>42.703</u>	<u>636</u>	<u>508</u>	<u>2.419</u>	<u>1.610</u>

As principais condições relacionadas aos negócios entre partes relacionadas estão descritas a seguir:

- (a) Contrato de Conexão ao sistema de transmissão com a Coelba.
- (b) Contrato de serviço de operação e manutenção com a Neoenergia O&M.
- (c) Contrato Aplicação em Títulos e Valores Mobiliários - Fundo de Investimento Restrito (BB Polo 28).

A Administração da Companhia entende que as operações comerciais realizadas com partes relacionadas estão em condições usuais de mercado.

18.1 Aplicações em fundo de investimento BB Polo 28

A Companhia aplica parte de seus recursos financeiros no Fundo BB Polo 28, fundo este restrito as empresas do Grupo Neoenergia, que tem como objetivo investir em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais de renda fixa que busquem acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários – CDI e que sejam adequados à política de aplicações de recursos da Companhia.

Em 31 de março de 2017, parte dos ativos do Fundo BB Polo 28 são representados por debêntures emitidas por empresas do próprio Grupo.

Afluentes Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

18.2 Remuneração da administração

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 não houve remuneração dos administradores da Companhia.

19. Gestão de riscos financeiros

a) Considerações gerais e políticas

A gestão dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto na Política de Gestão de Risco Corporativo, na Política de Risco de Crédito e na Política Financeira do Grupo Neoenergia, aprovadas pelo Conselho de Administração, além dos demais normativos financeiros.

O monitoramento dos riscos é feito através de uma gestão de controles que tem como objetivo o acompanhamento contínuo das operações contratadas e do cumprimento dos limites de risco aprovados.

b) Gestão de capital

A Companhia administra seu capital com o objetivo de salvaguardar a continuidade de seus negócios no longo prazo, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas e buscando manter uma estrutura ótima de capital que reduza seu custo de capital.

Sempre que necessário para adequar sua estrutura de capital, a Administração pode propor a revisão da política de pagamento de dividendos, a devolução de capital aos acionistas, a emissão de novas ações ou ainda a venda de ativos, dentre outras ações de adequação de estrutura de capital.

c) Gestão de risco de mercado

Risco de taxas de juros e índice de preços

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, tais como índices de preço, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Atualmente, todos os empréstimos da Companhia possuem taxas pré-fixadas.

d) Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A Gestão financeira adotada pelo Grupo busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, desconcentração de vencimentos e diversificação de instrumentos financeiros. O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes com base na política de crédito do Grupo Neoenergia, com o objetivo de preservar a liquidez da Companhia de forma que as aplicações são concentradas em fundos restritos para as empresas do Grupo e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

Em 31 de março 2017, a Companhia mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$ 42.765 em fundos restritos e R\$ 383 em Títulos e Valores Mobiliários.

A tabela a seguir demonstra o valor total dos fluxos de obrigações monetizáveis, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente contratual.

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual total	2017	2018	2019	2020	2021	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	3.251	3.706	661	851	814	562	239	579
Fornecedores	838	838	838	-	-	-	-	-

e) Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade da Companhia incorrer em perdas devido à incerteza na capacidade de suas contrapartes comerciais e financeiras de cumprir com suas obrigações junto à Companhia.

Risco de crédito junto ade consumidores contrapartes comerciais

A principal exposição a risco de crédito é oriunda da possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes do não-recebimento de valores faturados de suas contrapartes comerciais. Para mitigar este risco e auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora o volume de contas a receber de clientes e realiza diversas ações de cobrança.

Risco de crédito junto a instituições financeiras

Para operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, a Companhia segue as disposições de sua Política de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras e a utilização de instituições financeiras com boa qualidade de crédito.

É realizado ainda o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus *ratings* de longo prazo publicados pelas agências de *rating* para as instituições financeiras com as quais a Companhia possui operações em aberto.

Afluenta Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

A seguir demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

	31/03/2017	31/12/2016
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	42.790	35.307
Títulos e valores mobiliários	4.665	5.691
Empréstimos e recebíveis		
Contas a receber de clientes e outros	5.220	5.115
Concessão do Serviço Público - Recebíveis Transmissoras	40.195	41.433
Disponível para a venda		
Concessão do Serviço Público - Indenização	132	169

f) Análise de sensibilidade

A análise a seguir estima o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

- Cenário Provável: Foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos e as taxas de juros vigentes ao final do período.
- Cenário II: Esta projeção foi majorada em 25% em relação ao cenário provável.
- Cenário III: Esta projeção foi majorada em 50% em relação ao cenário provável.

A tabela a seguir demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

R\$							
Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Saldo	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	12,13%	47.430	1.383	1.048	706

Afluentes Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

g) Estimativa a Valor justo

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de março de 2017 e em 31 de março 2016:

	31/03/2017		31/12/2016	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativos financeiros (Circulante / Não circulante)				
Empréstimos e recebíveis	44.770	44.770	45.903	45.903
Contas a receber de clientes e outros	4.575	4.575	4.470	4.470
Concessão do Serviço Público - Recebíveis Transmissoras	40.195	40.195	41.433	41.433
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	47.455	47.455	40.998	40.998
Caixa e equivalentes de caixa	42.790	42.790	35.307	35.307
Títulos e valores mobiliários	4.665	4.665	5.691	5.691
Passivos financeiros (Circulante / Não circulante)				
Mensurado pelo custo amortizado	4.089	4.089	4.993	4.993
Fornecedores	838	838	1.559	1.559
Empréstimos e financiamentos	3.251	3.251	3.434	3.434

A Administração do Grupo entende que valor justo de contas a receber e fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil. Assim como para os títulos e valores mobiliários classificados como mantidos até o vencimento. Nesse caso a Companhia entende que o seu valor justo é similar ao valor contábil registrado, pois estes têm taxas de juros indexadas à curva DI (Depósitos Interfinanceiros) que reflete as variações das condições de mercado.

Para os passivos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado a metodologia utilizada é a de taxas de juros efetiva. Essas operações são bilaterais e não possuem mercado ativo nem outra fonte similar com condições comparáveis as já apresentadas que possam ser parâmetro a determinação de seus valores justos. Dessa forma, o Grupo entende que os valores contábeis refletem o valor justo da operação.

Os ativos financeiros classificados como mensurados a valor justo estão, em sua maioria, aplicados em fundos restritos, dessa forma o valor justo está refletido no valor da cota do fundo.

Para os passivos financeiros (empréstimos) classificados como mensurados a valor justo, a Companhia mensura o valor justo através do valor presente dos fluxos projetados considerando características contratuais de cada operação.

A mensuração contábil da indenização e dos recebíveis decorrente da concessão é feita mediante a aplicação de critérios regulatórios contratuais e legais. Para esses ativos não existe mercado ativo, e uma vez que todas as características contratuais estão refletidas nos valores contabilizados, o Grupo entende que o valor contábil registrado reflete os seus valores justos.

Afluentes Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

Hierarquia de valor justo

A tabela a seguir apresenta os instrumentos financeiros classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado, de acordo com o nível de mensuração de cada um, considerando a seguinte classificação:

- Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.
- Nível 2 - Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).
- Nível 3 - Inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

	31/03/2017		
	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros			
Disponível para a venda			
Concessão do serviço público - Indenização	-	132	132
Mantidos para negociação			
Caixa e equivalentes de caixa	25	42.765	42.790
Títulos e valores mobiliários	-	4.665	4.665